



Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e
Médio Tietê – FABH-SMT
CNPJ: 05.652.983/0001-64

Rua Epitácio Pessoa, nº 269 – Além Ponte – Sorocaba/SP – 18013-190
(15) 3237-7060

3º PARECER TÉCNICO REFERENTE À ETAPA DE PRÉ- QUALIFICAÇÃO – PROTOCOLO 016/2020

1. DADOS CADASTRAIS – INSTITUIÇÃO PROPONENTE (TOMADOR)

Título do Projeto: Avaliação preliminar do uso e ocupação do solo e a influência sobre os recursos hídricos do território da APA Itupararanga		
Valor Pleiteado	Valor Contrapartida	Valor Global
R\$ 699.494,00	R\$ 100.437,12	R\$ 799.931,12
R\$ 628.958,00	R\$ 70.839,20	R\$ 699.797,20
R\$ 628.945,64		R\$ 699.784,84
PDC	Demanda	
PDC 1	Demanda espontânea	
PDC 2		
Razão Social ou nome: Organização da Sociedade Civil de Interesse Público SOS Itupararanga		
CNPJ	Município	UF
04.745.168/0001-87	Ibiúna	SP
Endereço: Rua Colômbia, 323 – Centro		
Nº do Protocolo: 016/2020		Contrapartida: 13% 10%
Representante do tomador: Viviane Rodrigues de Oliveira		
E-mail: sos_itupararanga@terra.com.br		
Telefone: 15 3248-3719		

2. ANÁLISE TÉCNICA RESUMIDA DO EMPREENDIMENTO

Com base no 2º Parecer Técnico Referente à Etapa de Pré-qualificação elaborado para este empreendimento e na documentação apresentada à Fundação Agência

da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê, cuja data-limite de envio ao e-mail técnico@agenciasmt.com.br foi 04 de maio de 2020, apresentamos o que segue.

2.1. Justificativa do projeto

Nos municípios da APA Itupararanga, grande parte da população ainda está limitada a utilizar sistemas arcaicos de saneamento in situ, infiltrando os efluentes domésticos e muitas vezes não domésticos no subsolo. Conseqüentemente há o impacto da qualidade da água subterrânea. As áreas agrícolas compreendem mais de 40% do uso e ocupação do solo na bacia de Itupararanga, caracterizada por plantios intensivos, alta mecanização, em áreas próximas aos corpos hídricos, sem que sejam adotadas as práticas de conservação do solo.

A gestão dos recursos hídricos ainda é incipiente e há uma lacuna de conhecimento de potencialidades, da exploração e dos riscos de contaminação antropogênica a que estão submetidas, elementos imprescindíveis para gestão adequada do recurso, na atualidade e para as gerações futuras.

2.2. Enquadramento do projeto - PDC

O empreendimento foi enquadrado pelo tomador no PDC 1 e 2.

2.3. Análise do escopo do empreendimento

Este empreendimento visa diagnosticar o território físico e o uso e ocupação do solo da área da APA de Itupararanga para identificar potenciais fontes de poluição, pontuais e/ou difusa e permitir a observação de ações e/ou pontos estratégicos de monitoramento, seleção de prioridade para saneamento e gestão humana territorial, buscando a melhoria da qualidade da água.

3. ADEQUAÇÕES NO PROJETO, TERMO DE REFERÊNCIA, FICHA DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO, FICHA RESUMO E ART

3.1. Ficha Resumo

3.1.1. Apresentar assinatura adequada, não podendo ser assinatura digitalizada.
ATENDIDO.

3.2. Termo de Referência

3.2.3. Separar a metodologia dos produtos finais, de forma clara, e apresentar em um capítulo à parte todos os produtos esperados para cada atividade. A metodologia é para descrever como deve ser feita cada atividade e os produtos é para descrever o que deve ser entregue. (Não pode utilizar termos genéricos como “até”, “etc.”). **ATENDIDO.**

3.2.5. Deve ser definido todo o escopo dos serviços, não podendo deixar de forma genérica a elaboração de mapas, bases cartográficas e materiais temáticos. **ATENDIDO.**

3.2.7. O objetivo geral do empreendimento é diagnosticar o território físico e o uso e ocupação do solo da área da APA Itupararanga, com a identificação das potenciais fontes de poluição, pontuais e /ou difusas, a fim de selecionar prioridades para o saneamento e gestão humana territorial local. A aquisição da imagem de satélite da área da APA (94.000 ha) representa um custo muito alto para o projeto (aproximadamente 50% do custo total – R\$ 300.000). O objetivo da aquisição da imagem de satélite é de atualizar a base cartográfica da APA quanto à hidrografia, corpos d’água e sistema viário, com as respectivas toponímias. Entende-se que o custo não justifica, pois para a execução dos produtos esperados com a imagem de satélite não é necessário a aquisição, visto que há disponível em base de dados gratuitas informações suficientes para atingir os resultados esperados. Ressalta-se que ainda, será realizada checagem em campo, o que contribuirá para a identificação dos pontos importantes observados na imagem. **JUSTIFICADO.**

4. ADEQUAÇÕES NA PLANILHA DE ORÇAMENTO E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

4.1. Planilha Orçamentária

4.1.1. Apresentar a referência e o código do orçamento com a descrição dos itens. Exemplo: Placa de obra (SINAPI – XXXX). Para itens comerciais, apresentar 03 cotações e adotar a mediana. **ATENDIDO.**

4.1.2. Apresentar Memorial de Cálculo Quantitativo para todos os itens da planilha orçamentária, discriminando os valores adotados de forma detalhada para os cálculos do quantitativo final de cada item. **ATENDIDO.**

4.1.3. Todos os serviços apresentados na planilha orçamentária (Itens 5 e 6) devem estar de forma aberta, listando todos os itens e profissionais que compõem os serviços. **ATENDIDO.**

4.1.10. Apresentar assinatura adequada, não podendo ser assinatura digitalizada. **ATENDIDO.**

4.2. Cronograma Físico-Financeiro

4.2.1. Adequar o título do empreendimento conforme apresentado na Ficha de Pré-Qualificação. **ATENDIDO.**

4.2.4. Apresentar assinatura adequada, não podendo ser assinatura digitalizada. **ATENDIDO.**

5. CONCLUSÃO

Após análise das complementações apresentadas até o dia 04/05/2020, verifica-se que o empreendimento atende aos requisitos do Anexo II das Deliberações CBH-SMT nº 405/2019 e 408/2020 e, portanto, está **APTO** a prosseguir para a etapa de inscrição e hierarquização.